

SECRETARIA EXECUTIVA

Edital nº 2/2006

CONCURSO PÚBLICO

O Secretário-Executivo do Ministério da Cultura – MinC e os presidentes da Fundação Biblioteca Nacional – BN, da Fundação Nacional de Artes – FUNARTE e da Fundação Cultural Palmares – FCP no uso de suas atribuições legais, considerando a necessidade de complementar os objetos de avaliação e as sugestões bibliográficas, contidas no Edital nº 1/2006, publicado no D.O.U. de 13 de março de 2006, resolve alterar o Anexo do referido Edital, o qual passa a ter a seguinte redação:

1. OBJETOS DE AVALIAÇÃO

A prova objetiva deverá avaliar, além das habilidades, os conhecimentos, conforme as especificações a seguir:

1.1. CONHECIMENTOS BÁSICOS – NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Tipologia Textual. 1.1 Narração. 1.2. Descrição. 1.3 Dissertação. 2. Ortografia Oficial. 2.1 Regras Práticas. 3. Estrutura e Processos de Formação das Palavras. 3.1 Elementos Estruturais. 3.2 Processos de Formação. 4. Substantivo. 4.1 Conceito. 4.2 Classificação Semântica. 4.3 Classificação Estrutural 4.4 Gênero dos Substantivos. 4.5 Plural dos Compostos. 5. Adjetivo. 5.1 Conceito. 5.2 Classificação Semântica. 5.3 Classificação Estrutural 5.4 Flexão dos Compostos. 5.5 Grau do Adjetivo. 6. Verbo. 6.1 Classificação dos Verbos. 6.2 Emprego dos Verbos e Tempos Verbais. 6.3 Vozes do Verbo. 7. Pronomes. 7.1 Emprego e Formas de Utilização. 8. Morfossintaxe. 8.1 Concordância Verbal. 8.2 Concordância com o Sujeito e com o Predicativo. Concordância Nominal. 9. Regência. 9.1 Verbal. 9.2 Nominal. 10. Análise Sintática. 11. Redação Oficial. 12. Interpretação de Texto.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa** com exercícios. Rio de Janeiro: Ed. Lucena, 2004.

CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ed. Scipione.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprender a pensar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas & LESSA, Ana Cecília. **Figuras de linguagem: teoria e prática**. São Paulo: Ática. 1988.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Ed. Contexto, 1990.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO SISTEMA FEDERAL DE CULTURA

1. Governo, Estado e Administração Pública. 1.1 Conceito de Estado. 1.2 Governo. 1.3 Organização do Estado. 1.4 Conceito, Natureza e finalidade da Administração Pública. 2. Organização Administrativa do Estado Brasileiro. 2.1 Administração Pública Direta. 2.2 Administração Pública Indireta. 3. Modelos de Gestão. 3.1 Organizações Sociais. 3.2 Agências de Estado. 3.3 Agências Reguladoras. 3.4

Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público. 4. Princípios Básicos da Administração. 5. Organização do Poder Executivo Federal no Setor Cultura. 5.1 Estruturas Organizacionais do MinC e Entidades Vinculadas. 5.2 Missões e Finalidades dos Órgãos. 5.3 Políticas e Diretrizes. 5.4 Políticas de Ações Afirmativas: Cultura Negra e Identidade. 6. O Financiamento do Setor Cultura. 6.1 Leis de Incentivo à Cultura. 7. Servidor Público. 7.1 Direitos e Deveres do Servidor. 7.2 Crimes Contra a Administração Pública. 8. Ética no Serviço Público.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Decreto nº 93.872 de 23 de dezembro de 1986.** (Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do tesouro nacional e atualiza e consolida a legislação pertinente).

BRASIL. **Balço da reforma do estado no Brasil: a nova gestão pública.** Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2002.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.** (Dispõe sobre a organização da Administração Federal e estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa).

BRASIL. **Decreto nº 4.814, de 19 de agosto de 2003.** (Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Fundação Cultural Palmares).

BRASIL. **Decreto nº 5.711, de 24 de fevereiro de 2006.** (Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Cultura).

BRASIL. **Decreto nº 5.037, de 07 de abril de 2004.** (Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da FUNARTE).

BRASIL. **Decreto nº 5.038, de 07 de abril de 2004.** (Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Fundação Biblioteca Nacional).

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** (Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais).

BRASIL. **Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993.** (Cria mecanismos de fomento à atividade audiovisual).

BRASIL. **Lei nº 10.179, de 06 de fevereiro de 2001.** (Dispõe sobre os títulos da dívida pública de responsabilidade do Tesouro Nacional, consolidando a legislação em vigor sobre a matéria).

BRASIL. **Medida Provisória nº 2.228, de 06 de setembro de 2001.** (Estabelece os Princípios Gerais da Política Nacional do Cinema, cria o Conselho Superior do Cinema e a Agência Nacional do Cinema - ANCINE, institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Nacional - PRODECINE, autoriza a criação de Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional - FUNCINES, altera a legislação sobre a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional).

BRASIL. **Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994.** (Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal).

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** (Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira").

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC. **Programa integrado de ações afirmativas.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=category§ionid=12&id=95&Itemid=303>

CRETELLA, José Júnior. **Curso de direito administrativo.** Rio de Janeiro: Ed. da Revista Forense, 1999.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado.** São Paulo: Saraiva, 1998.

GASPARINE, Diógenes. **Direito administrativo.** São Paulo: Saraiva, 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro.** São Paulo: Ed. Atual, 2005.

UNESCO, MEC, BID. **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília, 2005. Disponível em http://www.unesco.org.br/publicacoes/livros/acoesafirmativas/mostra_documento

1.2.- CONHECIMENTOS BÁSICOS – NÍVEL MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Ortografia Oficial. 1.1 Regras práticas. 2. Estrutura e Processos de Formação das Palavras. 3. Substantivo. 3.1 Conceito. 3.2 Gênero dos Substantivos. 3.3 Plural dos Compostos. 4. Adjetivo. 4.1 Conceito 4.2 Flexão dos Compostos. 4.3 Grau do Adjetivo. 5. Verbo. 6. Pronomes. 6.1 Emprego e Formas de Utilização. 7. Morfossintaxe. 7.1 Concordância Verbal. 7.2 Concordância Nominal. 8. Regência. 8.1 Verbal. 9. Noções de Redação Oficial. 10. Interpretação de Texto.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa** com exercícios. Rio de Janeiro: Ed. Lucena, 2004.

CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ed. Scipione.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprender a pensar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas & LESSA, Ana Cecília. **Figuras de linguagem: teoria e prática**. São Paulo: Ática. 1988.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Ed. Contexto, 1990.

MATEMÁTICA

1. Aritmética. 1.1 Regra de três simples e composta. 2. Porcentagem. 3. Juros. 3.1 Juros simples. 3.2 Juros compostos. 4. Noções de estatística. 4.1 Média aritmética. 4.2 Média ponderada. 4.3 Média geométrica. 5. Cálculos elementares de probabilidade.

BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Manoel Jairo. **Questões de matemática**. São Paulo: Ed. Nacional, 2004.

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino médio – volume único**. São Paulo: Ed. Scipione, 2005.

KARMEL, Peter Henry.; M. Polasek. **Estatística geral e aplicada à economia**. São Paulo: Ed. Atlas, 1977.

MAYER, Raymond Richard. **Análise financeira de alternativas de investimento**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Ed. Atlas, 1977.

MURAKAMI, Carlos.; IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. Coleção. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

1.3.- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – NÍVEL SUPERIOR

ÁREA I: ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E FINANÇAS

a) CARGOS: Analista Econômico-Financeiro e Administração e Planejamento

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

1.Planejamento. 1.1.Organização e funcionamento do Sistema de Planejamento do Governo Federal. 1.2. Plano Plurianual. 1.3. Sistema de Acompanhamento e Avaliação do PPA. 1.4.O Ciclo de Gestão do Governo Federal.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Os desafios do Planejamento Governamental**. Disponível em: www.planejamento.gov.br

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Preparação do Plano Plurianual 2004 - 2007**. Disponível em:
[HTTP://WWW.PLANEJAMENTO.GOV.BR/ARQUIVOS_DOWN/PNAGE/APRESENTACAO_SPI_ARIEL.PPT](http://www.planejamento.gov.br/arquivos_down/pnage/apresentacao_spi_ariel.ppt)

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (Extrato). Brasília: Senado Federal, 2003. Disponível em: www.planalto.gov.br

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Plano Plurianual 2004-2007: mensagem presidencial**. Brasília: MP, 2003. (Megaobjetivos, desafios, programas e ações - páginas 61 a 191).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **O desafio do Planejamento Governamental (livro branco)**. Brasília: MP, 2002 (Cap 5, 7, 8, 10, 15, 17, 18 e 19).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. SPI. **Manual de elaboração de Programa: PPA 2004-2007**. Brasília: MP, 2003.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. SPI. **Manual de Avaliação do Plano Plurianual**. Brasília: MP, 2001.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. SPI. **Modelo de Gestão do Plano Plurianual 2004-2007**. Brasília: MP, 2004.

MATUS, Carlos. **O Plano como Aposta** São Paulo em Perspectiva.Out-Dez 1991.

PISCITELI, Roberto BI TIMBÓ, Maria Z. F. ROSA, Maria B. **Contabilidade pública – uma abordagem da Administração Financeira Pública**. 7ª ed. Atlas, 2002.

SOUZA, A. R. **As trajetórias do planejamento governamental no Brasil: meio século de experiências na administração pública**. Revista do Serviço Público. Escola Nacional de Administração Pública. Ano 55, no 4. Out-Dez 2004.

ORÇAMENTO

1.Orçamento Público. 1.1. Princípios Orçamentários. 1.2.Receita e Despesa Pública. 2..Lei de Diretrizes Orçamentárias. 3.. Lei Orçamentária Anual. 4..Orçamento Programa e sua prática no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

REIS, Alipio Firmo Filho. **Questões de Orçamento Público**.Rio de Janeiro: Editora Ferreira.2005.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BURKHEAD, Jesse. **Orçamento Público**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara: FGV, 1971.

CONTABILIDADE

1. Contabilidade Pública. 1.1. Conceito. 2. Legislação Básica – Lei nº 4.320/64 e Decreto nº 93.872/86; Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00) e Decreto nº 3.590/00. 3. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. 3.1. Conceito. 3.2. Objetivo. 3.3. Campo e aplicação. 3.4. Modalidades de uso. 3.5. Formas de acesso e principais documentos. 4. Demonstrações Contábeis. 4.1 Balanço Orçamentário. 4.2 Balanço Financeiro. 4.3. Balanço Patrimonial e demonstrações das variações patrimoniais.

BIBLIOGRAFIA

FORTES, João Batista. **Contabilidade pública**. São Paulo: Editora Franco e Fortes.1997.

LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública**. São Paulo: Editora Atlas.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**. (Dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal).

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000**. (Lei de Responsabilidade fiscal).

BRASIL. **Decreto nº 93.872 de 23 de dezembro de 1986**. (Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do tesouro nacional e atualiza e consolida a legislação pertinente).

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI**. Disponível em: www.tesouro.fazenda.gov.br/SIAFI/index.asp

b) CARGOS: Contador, Analista de Economia e Finanças e PTS-Contador

FINANÇAS PÚBLICAS

1. Falhas de mercado. 1.1 Sistema tributário. 1.2 Os princípios teóricos da tributação: tipos de impostos. 1.3 Gastos públicos. 1.4 Resultados fiscais do setor público. 1.5 Dívida e Déficit Público. 1.6 Federalismo fiscal. 1.7 Vinculações receitas. 1.8 Fundos públicos. 1.9 Renúncias fiscais. 1.10 Tópicos da Lei de Responsabilidade Fiscal: princípios, objetivos, efeitos no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para dívida; regra de ouro; mecanismos de transparência fiscal.

CONTABILIDADE PÚBLICA

1. Conceito, objeto, objetivo, campo de atuação. 2. Legislação básica (Lei nº 4.320/64 e Decreto nº 93.872/86, Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar n.º 101/00 e Decreto n.º 3.590/00). 3. Princípios Contábeis aplicados aos órgãos e entidades governamentais (Lei 4.320/64). 4. Sistemas de Contas. 5. Variações Patrimoniais: variações ativas e passivas, orçamentárias e extra-orçamentárias. 5. Plano de Contas Único do Governo Federal: conceito, estrutura básica (ativo, passivo, despesa, receita, resultado diminutivo, resultado aumentativo, estrutura das contas, partes integrantes, características das contas). 6 Contas de controle: da previsão e execução da receita, fixação e execução da despesa, dos restos a pagar e contas com função precípua de controle (contratos, cauções, convênios e instrumentos similares, diversos responsáveis). 7. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI: conceito, objetivos, campo de aplicação, modalidade de uso, formas de acesso, principais documentos. 8 Evento: conceito, estrutura, classes de eventos, fundamentos lógicos. 9 Contabilização dos principais fatos contábeis: previsão de receita, fixação de despesa, descentralização de crédito, liberação financeira, realização de receita e despesa. 10. Balancete: características, conteúdo e forma. 11. Demonstrações Contábeis: balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. 12. Relatório de Gestão Fiscal: características e conteúdo. 13. Aspectos contábeis advindos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

BIBLIOGRAFIA

- ALEM, Ana C. GIAMBIAGI, Fábio. **Finanças públicas – teoria e política no Brasil**. BRASIL.
- FORTES, João Batista. **Contabilidade pública**. São Paulo: Editora Franco e Fortes.1997.
- LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública**. Editora Atlas.
- BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**.(Dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal).
- BRASIL . **Lei Complementar nº 101,de 04 de maio de 2000**.(Lei de Responsabilidade Fiscal).
- BRASIL. **Decreto nº 93.872 de 23 de dezembro de/1986**.(Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do tesouro nacional e atualiza e consolida a legislação pertinente).
- BRASIL. Banco Central. **Manual de Finanças Públicas**. Disponível em: www.bcb.gov.br
- BRASIL. Ministério da Fazenda. **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI**. Disponível em: www.tesouro.fazenda.gov.br/SIAFI/index.asp
- PISCITELI, Roberto BI TIMBÓ, Maria Z. F. ROSA, Maria B. **Contabilidade pública – uma abordagem da Administração Financeira Pública**. 7ª ed. Atlas, 2002.
- REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. 2ª ed. Atlas, 2001.

c) CARGO: Economista

ECONOMIA

1. A intervenção do Governo na economia. 1.1 Falhas do sistema de mercado. 1.2 Razões da intervenção governamental na atividade econômica. 1.3 As funções econômicas do setor público – alocativa, distributiva e estabilizadora. 2. Teoria dos bens sociais. 2.1 Os bens sociais e as falhas de mercado. 3. Gastos públicos. 3.1 Conceito. 3.2 Classificação dos gastos públicos. 3.3 Gastos governamentais no Brasil. 3.4 Financiamento dos gastos públicos. 4. Orçamento público. 4.1 Conceitos básicos. 4.2 Aspectos institucionais. 4.3 Princípios orçamentários. 4.4 Orçamento público no Brasil. 4.5 O Plano Plurianual – PPA (conceitos básicos, objetivo, estrutura, atores; responsabilização). 5. A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. 6. A Lei Orçamentária Anual – LOA. 7. A Lei de Responsabilidade Fiscal. 7.1 Conceitos básicos. 7.2 Objetivos. 7.3 Limites. 7.4 Responsabilização. 8. Despesa e receita pública. 9. Crescimento e desenvolvimento econômico. 9.1 Conceitos. 9.2 Fontes de crescimento. 9.2. Financiamento do desenvolvimento econômico. 9.3 Estágios do desenvolvimento. 9.4 O processo de globalização. 10. Cultura e desenvolvimento econômico. 10.1 Ativos culturais. 10.2 Cadeia de produção dos bens e serviços culturais.

BIBLIOGRAFIA

- SANDOVAL, Marco Antônio de Vasconcelos. **Economia: micro e macro – teoria e exercícios**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: Princípios de micro e macroeconomia**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2001.
- DORNBUSCH, Rudiger. **Macroeconomia**. 2ª ed. São Paulo. Mcgraw Hill, 1982.
- REIS, Alipio Firmo Filho. **Questões de orçamento público**. Editora Ferreira. 2005.
- BARCELOS, Carlos Leonardo Klein. **A LRF como instrumento de gestão fiscal**. Dissertação de Mestrado. UFRGS. Porto Alegre: 2003.

BARCELOS, Carlos Leonardo Klein. & NOBLAT, Pedro Luiz Delgado. **Elaboração e execução dos orçamentos públicos**. Apostila do E-Curso ENAP. 2ª edição. Brasília: 2003.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BURKHEAD, Jesse. **Orçamento público**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara: FGV, 1971.

d) CARGO: Estatístico

ESTATÍSTICA

1. Cálculos de probabilidades. 2. Cálculo com geometria analítica. 3. Inferência estatística. 4. Amostragem. 5. Demografia. 6. Análise de correlação e regressão. 7. Processos estocásticos. 8. Análise de dados discretos. 9. Análise multivariada. 10. Análise das séries temporárias. 11. Medidas de tendência central. 12. Medida de dispersão. 13. Medidas de assimetria. 14. Distribuições conjuntas.

BIBLIOGRAFIA

KARMEL, Peter Henry.; M. Polasek. **Estatística geral e aplicada à economia**. São Paulo: Ed. Atlas, 1977.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

COSTA, José e Jesus da Serra. **Elementos de estatística**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1981.

e) CARGOS: Analista de Administração e PTS-Técnico em Administração

DIREITO ADMINISTRATIVO

1. Licitações e contratos administrativos: obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade e vedação da licitação; 1.2 procedimentos, anulação e revogação; 1.3 modalidades de licitação. 1.4 Lei nº 8.666/93 e legislação posterior. 1.5 Teoria geral do ato administrativo: conceitos, classificação, espécies, elementos, requisitos e atributos do ato administrativo.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Leis nº 8.666 de 21 de junho de 1993**. (Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências).

BRASIL. **Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002**. (Institui no âmbito da União, dos Estados, do DF e dos municípios a modalidade de licitação denominada Pregão).

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à Lei de licitações e contratos administrativos**. São Paulo: Editora Dialética, 2005.

CRETELLA, José Júnior. **Curso de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Ed. da Revista Forense, 1999.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado**. São Paulo: Saraiva, 1998.

GASPARINE, Diógenes. **Direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Ed. Atual, 2005.

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Formulação e avaliação de políticas públicas 2. Estado e governo. 3. Instituições políticas. 4. Tipologias da ação governamental: política regulatória, auto-regulatória, distributiva e redistributiva. 5. Etapas/fases do processo de política pública: composição da agenda, formulação, implementação, execução, acompanhamento/monitoramento e avaliação. 6. Etapa/fase de formulação: níveis de decisão,

atores, modelos de análise das políticas públicas, definição de objetivos e prioridades. 7. Etapa/ fase de implementação: níveis de decisão, atores, estratégias, recursos e problemas. 8. Processo de acompanhamento/ monitoramento e avaliação de políticas públicas: atores, estratégias, instrumentos e problemas.

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. Editora Campos.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser e SPINK, Peter. **Reforma do estado e administração pública gerencial**. São Paulo: Editora Fundação Getúlio Vargas – FGV.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. **Administração pública**. Legislação. São Paulo: Editora Malheiros.

KEINERT, Tânia Margarete M. **Administração pública no Brasil**. São Paulo: Editora Annablume.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro. FGV, 2004.

LAMOUNIER, Bolívar. **Análise de políticas públicas: Quadro teórico-metodológico de referência**. Texto Mimeografado. São Paulo. FGV.

MOTTA, Paulo Roberto. **Avaliação da administração pública: eficiência, eficácia e efetividade**. São Paulo. FGV.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL

1. Orçamento na Constituição de 1988: 2. Plano Plurianual. 3. Lei de Diretrizes Orçamentária. 4. Lei Orçamentária Anual. 5. Orçamento público: conceitos e elementos básicos do orçamento público. 6. Orçamento tradicional. 7. Orçamento de base zero. 8 Orçamento de desempenho. 9. Orçamento-programa. 10. Objetivos da política orçamentária. 11. Classificação e conceituação da receita orçamentária brasileira. 12. Classificação e conceituação da despesa orçamentária brasileira. 13. Manual Técnico do Orçamento 2005. 14. Integração planejamento e orçamento – Decreto nº 2.829, de 29/10/98 e Portaria nº 42, de 14/04/99. 15. Modelo de gestão do PPA 2004-2007 – Decreto nº 5.233, de 06/10/04. 16. Manuais de Elaboração e Gestão e de Avaliação Anual do PPA.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. (Atualizada até a Emenda Constitucional 51, de 14/02/2006).

BRASIL. **Decreto nº 2.829**, de 29/10/98.(Estabelece normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União, e dá outras providências).

BRASIL. Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. **Portaria nº 42**, de 14/04/99.

BRASIL. **Decreto nº 5.233**, de 06/10/04.(Estabelece normas para a gestão do PPA 2004-2007 e de seus Programas e dá outras providências).

FORTES, João Batista. **Contabilidade pública**. Editora Franco e Fortes.

LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública**. Editora Atlas.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**.(Dispõe sobre normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal).

BRASIL. **Lei Complementar nº 101,de 04 de maio de 2000**.(Lei de Responsabilidade Fiscal).

BRASIL. **Decreto nº 93.872 de 23 de dezembro de/1986**.(Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do tesouro nacional e atualiza e consolida a legislação pertinente).

PISCITELI, Roberto BI TIMBÓ, Maria Z. F. ROSA, Maria B. **Contabilidade pública – uma abordagem da administração financeira pública**. 7ª ed. Atlas, 2002.

ÁREA II: GESTÃO DE PESSOAS

a) CARGO: Analista de Recursos Humanos

DIREITO ADMINISTRATIVO

1. Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos. 1.1 Processo Administrativo Disciplinar (Lei nº 9.784/1999). 1.2 Teoria geral do ato administrativo: conceitos, classificação, espécies, elementos, requisitos e atributos do ato administrativo.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. (Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais).

BRASIL. **Lei nº 9.784 de 29 de janeiro de 1999**. (Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal).

DINIZ, Paulo de Matos Ferreira. **Lei nº 8.112/90**. Comentada. **Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União e Legislação Complementar**. Brasília: Editora Brasília Jurídica.

SILVEIRA, Almir Goulart da. **Regime Jurídico Único, Lei nº 8.112/90**. São Paulo: Editora LTR.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. O homem e a organização: objetivos individuais e organizacionais, clima organizacional, aprendizagem organizacional. 2. Administração de recursos humanos: visão estratégica e operacional, políticas de RH e técnicas de recrutamento e seleção. 3. Desenho de cargos, descrição e análise de cargos. 4. Gestão por competências. 5. Avaliação de desempenho: o que é, objetivos, métodos. 6. Avaliação de cargos, pesquisa salarial, formas de remuneração, benefícios e encargos sociais. 7. Treinamento e desenvolvimento: objetivos, impactos, processo, técnicas. 8. Banco de dados e sistema de informações de recursos humanos.

BIBLIOGRAFIA

SOUZA, Maria Zélia de Almeida; BITTENCOURT, Francisco Rage; PEREIRA FILHO, João Lins; BISPO, MARCELO Macêdo. **Cargos, carreiras e remuneração – Série Gestão de Pessoas**. Editora FGV.

HELLES, Robert. **Como aprimorar a gestão de pessoas com sucesso**. São Paulo: Editora Publifolha.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 9ª Ed. São Paulo. Editora Futura, 2004.

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. **Cadernos ENAP nº 19 Experiências de avaliação de desempenho na administração pública**. Brasília. 2000.

KALIL, Pires, Alexandre. **Gestão por competências em organizações do governo**. Brasília: ENAP, 2005.

b) CARGO: Psicólogo

PSICOLOGIA SOCIAL E ORGANIZACIONAL

1. Transformações no mundo do trabalho e mudança nas organizações. 2. Análise e desenvolvimento organizacional. 3. Cultura organizacional: paradigmas, conceitos, elementos e dinâmica. 4. Poder nas organizações. 5. Clima organizacional: evolução conceitual, componentes e estratégias de gestão. 6. Suporte organizacional. 7. Motivação, satisfação e comprometimento. 8. Liderança nas organizações. 9.

Processos de comunicação na organização. 10. Grupos nas organizações. 11. Equipes de trabalho e desempenho nas organizações. 12. Condições e organização do Trabalho. 13. Carga de trabalho e custo humano. 14. Segurança no trabalho e saúde ocupacional. 15. Treinamento e desenvolvimento de pessoal: levantamento de necessidades, gestão por competências, planejamento e avaliação. 16. Avaliação de desempenho. 17. Pesquisa e intervenção nas organizações. 18. Papel do psicólogo e implicações éticas.

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO; Idalberto **Gestão de pessoas: o novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

DAVIS, Keith e John.; W. Newstrom. **Comportamento humano no trabalho**. vol. 1. São Paulo: Editora Pioneira, 2001.

DEJOURS Christophe **A loucura do trabalho**. estudo da psicopatologia do trabalho. São Paulo: Editora Cortês Oboré, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

HEIL, Gary.; BENNIS Warren.; STEPHENS Deborah C. **Gerenciando o lado humano da empresa: Douglas Macgregor em foco**. São Paulo: Editora Qualitymark, 2002.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. treinamento em grupo. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2002.

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional**. impactos das emoções. São Paulo: Editora Pioneira Thomson, 2002.

SOUTO, Daphni Ferreira. **Saúde no trabalho: uma revolução em andamento**. SENAC Nacional, 2003.

ÁREA III: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a) CARGOS: Analista de Sistemas e PTS-Analista de Sistemas

CONCEITOS DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO.

1. Análise de sistemas e desenvolvimento, código AND. 2. Organização de Computadores. 2.1 Sistemas de numeração e representação de dados. 2.2 SISTEMAS OPERACIONAIS: conceitos básicos; sistemas de arquivos; gerenciamento de dispositivos. 2.3 REDES DE COMPUTADORES: conceitos básicos; redes locais e de longa distância; 2.4 Arquitetura OSI da ISO; TCP/IP; topologias; protocolos; segurança. 2.5 Arquitetura distribuída: principais conceitos e componentes; 2.6 Modelo cliente/servidor. 2.7 Conceitos de Internet, Intranet, Extranet. 2.8 ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS: análise e projeto estruturado de sistemas; modelagem funcional; modelagem dinâmica; modelagem de dados; 2.9 Análise e projeto orientado a objetos. 2.10 BANCO DE DADOS: conceitos básicos; administração de dados; sistemas de gerência de banco de dados (SGBD); arquitetura de banco de dados; 2.11 Banco de dados relacionais. 2.12 Modelagem de dados. 2.13 Conceitos de Data Warehouse, estruturas e aplicações. 2.14 ENGENHARIA DE SOFTWARE: princípios de engenharia de software; processos de software; engenharia de sistemas e da informação; gerenciamento de projetos de software. 2.15 Gerenciamento de Projetos: conceitos básicos; planejamento, acompanhamento e controle.

BIBLIOGRAFIA

TANENBAUM, Andrew. S. **Organização estruturada de computadores**. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2001.

TANENBAUM, Andrew. S. **Sistemas operacionais modernos**. São Paulo: Pearson Brasil, 2003.

TANENBAUM, Andrew. S. **Redes de computadores**. São Paulo: Ed. Campus, 2001.

YOURDON, Edward. **Análise estruturada moderna**. São Paulo: Ed. Campus.

BOOCH, Grady, JACOBSON, I., RUMBAUGH, J., **UML – Guia do usuário**. São Paulo: Ed. Campus, 2000.

DATE, C.J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. São Paulo: Ed. Campus.

PRESSMAN, Roger S., 2002. **Engenharia de software. 5ª ed.** São Paulo: McGraw-Hill Interame.

STAA, ARNDT VON, et. Al., 1998. **Engenharia de software. 5ª edição**. São Paulo: Editora McGraw-Hill Interame.

CLELAND, D.I., IRELAND, L.R., 2002. **Gerência de projetos**. Rio de Janeiro: Editora Reichmann & Affonso Editores.

ÁREA IV: TRATAMENTO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS

a) CARGO: Arquivista

Arquivologia e Teoria das Três Idades

1. Ciclo vital dos documentos: conceituação. Princípios, evolução e relações com outras ciências. 2. Caracterização de arquivos correntes, intermediários e permanentes. 3. Terminologia arquivística. 4. Arquivos públicos e privados.

Arranjo e descrição

1. Princípio da proveniência. 2. Conceitos de arranjo e organização de acervos. 3. Resumo e indexação: tipologia. 4. Linguagem natural versus linguagem documentária. 4. Análise do texto. 5. Extração de palavras-chaves: recuperação e hierarquização do conteúdo semântico do documento. 6. Instrumentos de recuperação manuais e/ou automáticos.

Gestão de documentos

1. Estudo da gestão: conceitos, importância, evolução. 2. Classificação de documentos e tipologia documental. 3. Suportes físicos da informação.

Avaliação de documentos

1. Conceitos e considerações. 2. Valoração de documentos. 3. Instrumento de destinação. 4. Prazos prescricionais: Tabela de temporalidade.

Noções de conservação

1. Formas de acondicionamento por tipologia documental. 2. Controle de temperatura e umidade. 3. Requisitos básicos para conservação de acervos arquivísticos. 4. Preservação de documentos digitais.

Redes e sistemas de informação

1. Conceitos e características. 2. Produtores, provedores e usuários das redes e dos sistemas de informação. 3. Automação: avaliação de software gerenciador de serviços de unidades de informação. 4. Formatos de intercâmbio e suas estruturas. 5. Catálogos em linha. Formatos de intercâmbio: *Encoded Archival Description* (EAD).

Tecnologia da informação e da comunicação

1. Conceito de redes de comunicação de dados. 2. Redes locais: características e diferenças. 3. Tipos de equipamentos. 4. Internet. 5. Gerenciamento do fluxo da informação em ambiente web. 6. Bancos e bases de dados.

Gestão de unidades de informação

1. Planejamento, organização e administração de recursos materiais, financeiros, informacionais e humanos. 2. Marketing de serviços e produtos.

Normalização

1. Conceitos e funções. 2. Norma geral internacional de descrição arquivística – ISAD(G). **Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias – ISAAR(CPF)**.

Política de arquivo

1. Legislação. Perfil do profissional. 2. O Conselho Nacional de Arquivos.

BIBLIOGRAFIA

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2005. 232 p. (Publicações Técnicas, 51).

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. **Manual de arranjo e descrição de arquivos**. Tradução Manoel Adolpho Wanderley. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 1973, 136 p. (Publicações Técnicas, 2ª série, 6).

ARQUIVO RIO CLARO. Rio Claro, v. 7, nº 2, p. 24-30. jul, 1988.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. São Paulo: Queiroz, 1991. 198 p.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Descrição sumária**: solução de acesso. Arquivo: boletim histórico e informativo. São Paulo, v.9, n.2, p.65-71, jul.dez.1988.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Política de descrição documental**. ARQUIVO RIO CLARO. Rio Claro, v.7, n.2, p.24-30, jul.1988.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR(CPF): Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias**. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. 99 p. (Publicações Técnicas, 50).

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística**. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 119 p. (Publicações Técnicas, 49).

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **Norma brasileira de descrição arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em:

<http://www.arquivonacional.gov.br/download/nbda200512.pdf>

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986.

ENCODED Archival Description application guidelines, version 1.0. Chicago [Estados Unidos]: Society of American Archivists, 1999. xvi, 308p.

Identificação de documentos em arquivos públicos Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1985. 34 p. (Publicações técnicas 37).

Legislação arquivística. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/conarq/leis/leg_arq_cp.htm

LOPES, Luís Carlos. **A Gestão da informação**: as organizações de arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro : Arquivo Público do Estado, 1997. N. p.

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998. 356 p.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. 345 p.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Documentos públicos e privados**: arranjo e descrição. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1980. 408 p.

SILVA, Armando Malheiro da et al. **Arquivologia**: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1998. 230 p. (Biblioteca das Ciências do Homem, Plural, 2).

VIANNA, Aurélio, LISSOVWSKY, Maurício, SÁ, Paulo Sérgio Moraes de. A vontade de guardar. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 2, p.62 -76, jul./dez. 1986.

b) CARGOS: Assistente em Documentação, Documentação e Técnico em Documentação

Tipologia das instituições de documentação

1. Arquivos, bibliotecas, museus. Centros de documentação ou informação. 2. Paralelo entre biblioteca e arquivo.

Pesquisa e descrição documental

1. Conceitos de arranjo e organização de acervos. 2. Resumo e indexação: tipologia. 3. Linguagem natural versus linguagem documentária. 4. Resumo: tipos, redação e funções. 5. Análise do texto. 6. Extração de palavras-chaves: recuperação e hierarquização do conteúdo semântico do documento. 7. Instrumentos de recuperação manuais e/ou automáticos. 8. Gestão de projetos

Noções de conservação

1. Formas de acondicionamento por tipologia documental. 2. Controle de temperatura e umidade. 3. Requisitos básicos para conservação de acervos documentais. 4. Preservação de documentos digitais.

Redes e sistemas de informação

1. Conceitos e características. 2. Produtores, provedores e usuários das redes e dos sistemas de informação. 3. Automação: avaliação de software gerenciador de serviços de unidades de informação. 4. Formatos de intercâmbio e suas estruturas. 5. Catálogos em linha. 6. Formatos de intercâmbio: Machine Readable Cataloguing (MARC) e *Encoded Archival Description* (EAD).

Tecnologia da informação e da comunicação

1. Conceito de redes de comunicação de dados. 2. Redes locais: características e diferenças. 3. Tipos de equipamentos. 4. Internet. 5. Gerenciamento do fluxo da informação em ambiente web. 6. Bancos e bases de dados.

Gestão de unidades de informação

1. Planejamento, organização e administração de recursos materiais, financeiros, informacionais e humanos. 2. Marketing de serviços e produtos.

Normalização

1. Conceitos e funções. 2. Normas internacionais para descrição de acervos documentais.

BIBLIOGRAFIA

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **O sentido da descrição documental**. Boletim do Centro de Memória UNICAMP. Campinas, v.1, n.1, p.7-10, jan./jun.1989.

BESSONE, Tania Maria. **Palácio de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros**. Rio de Janeiro (1870-1920). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas**. Brasília: UNB, 1994.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986.

HIGOUNET, Charles. **História concisa da escrita**. São Paulo : Parábola Editorial, 2003. 192 p. (Na ponta da língua; 5).

LE GOFF, J. Documento/monumento. In: ENCICLOPÉDIA Einaudi: Memória – História. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984, p. 95-106.

LE GOFF, J. Memória. In: ENCICLOPÉDIA Einaudi: Memória – História. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984, p. 11-50.

MORAES, Rubens Borba. **Livros e bibliotecas no Brasil Colonial**. São Paulo: SCCT, 1979.

PEIXOTO, Pedro de Abreu. **O valor dos arquivos de família**. Cadernos BAD, Lisboa, n.1, p.41-51, 1995.

SMIT, Johanna. **O que é documentação**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VIANNA, Aurélio, LISSOVWSKY, Maurício, SÁ, Paulo Sérgio Moraes de. A vontade de guardar. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 2, p.62 -76, jul./dez. 1986.

c) CARGOS: Bibliotecário e PTS-Bibliotecário

Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

1. Conceituação, princípios, evolução e relações com outras ciências. 2. Tipos de documentos e finalidades.

Representação descritiva do documento

1. Princípios de catalogação. 2. Conceitos de autoria e entrada principal. 3. Entradas secundárias. 4. Códigos de catalogação. 5. Tabelas de notação de autor. 6. Catalogação dos diferentes tipos de materiais e suportes. 7. Documentos e finalidades.

Indexação

1. Conceitos e mecanismos básicos, características, linguagens e medidas. 2. Indexação manual e automática. 3. Descritores, metadados. 4. Resumo: tipos, redação e funções. 5. Serviço de recuperação da informação.

Formação e desenvolvimento de coleções

1. Estudos de necessidades de informação. 2. Políticas de seleção, aquisição e descarte: procedimentos. 3. Avaliação. 4. Intercâmbio: empréstimo entre unidades de informação, aquisição planejada, consórcios e comutação bibliográfica. 5. Coleções não convencionais.

Serviço de Referência

1. Conceito e técnicas. 2. Bibliotecário de referência: características e atribuições. 3. Usuários reais e potenciais: processo de negociação. 4. Disseminação seletiva da informação (DSI). 5. Atendimento presencial e à distância: perfis de interesses. 6. Treinamentos formais e informais.

Redes e sistemas de informação

1. Conceitos e características. 2. Produtores, provedores e usuários das redes e dos sistemas de informação. 3. Automação: avaliação de software gerenciador de serviços de unidades de informação. 4. Formatos de intercâmbio e suas estruturas. 5. Catálogos em linha. 6. Conversão retrospectiva de registros catalográficos (importação e exportação de dados). 7. Principais sistemas de automação: nacionais e internacionais.

Tecnologia da informação e da comunicação

1. Conceito de redes de comunicação de dados. 2. Redes locais: características e diferenças. 3. Tipos de equipamentos. 4. Internet. 5. Gerenciamento do fluxo da informação em ambiente web. 6. Bancos e bases de dados.

Gestão de unidades de informação

1. Planejamento, organização e administração de recursos materiais, financeiros, informacionais e humanos. 2. Marketing de serviços e produtos.

Normalização

1. Conceitos e funções. 2. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3. Comitê Brasileiro de Documentação (CB14). 4. Normas brasileiras de documentação.

Profissão do bibliotecário

1. Legislação e órgãos de classe. 2. Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA

ABNT. **Informação e documentação**; normas. Rio de Janeiro, 2002/2003.

ALMEIDA, M. Christina B. de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2005.

BARSOTTI, Roberto. **A Informática na Biblioteconomia e na documentação**. São Paulo: Polis, APB, 1990.

CASTRO, C. A. **História da Biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.

CFB. **Portal**. Brasília, 2006. Disponível em: www.cfb.org.br.

DODEBEI, V. L. D. **Tesouro**: linguagem de representação da memória documentária. Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

FERREIRA, M. M. **MARC 21**: formato condensado para dados bibliográficos. São Paulo: UNESP, 2002.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências técnicas da informação e da documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

LUBISCO, N. M. L.; BRANDÃO, L. M. B. **Informação e informática**. Salvador, EDUFBA, 2000.

MARCONDES, C. H. **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2005.

PRADO, H. de A. **Organização e administração de bibliotecas**. /s.l./ T. A. Queiroz, 2003.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo AACR2 2002**. 2.ed. rev. e acrescida de índice. Brasília: Ed. do Autor, 2004.

ROBREDO, J.; CUNHA, M. B. da. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação. São Paulo: Global, 1994.

SMIT, Johanna. **O que é documentação**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1997.

VICKERY, B. C. **Classificação e indexação nas ciências**. /s.l./ Brasilart, 1980.

d) CARGO: Restaurador

Política de Preservação

1. Conceituação. 2. Política de tombamento do IPHAN. 3. Guarda de acervos. 4. O manuseio de livros e documentos. 5. A reprodução do acervo. 6. A reformatação de coleções: microfilmagem e digitalização. 7. Condições de acondicionamento das obras

Política de Conservação

1. Conceituação. 2. Controle sistemático de pragas. 3. Conservação reparadora.

Política de Restauração

1. Conceituação. 2. Diagnóstico e compatibilidade. 3. Encadernação e restauração de encadernações de época.

Tecnologia da informação e da comunicação

1. Conceito de redes de comunicação de dados. 2. Redes locais: características e diferenças. 3. Tipos de equipamentos. 4. Internet. 5. Gerenciamento do fluxo da informação em ambiente web. 6. Bancos e bases de dados.

Gestão de unidades de informação

1. Planejamento, organização e administração de recursos materiais, financeiros, informacionais e humanos. 2. Marketing de serviços e produtos.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Ana Lúcia. **Manual de acondicionamento e guarda de acervos fotográficos**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. <http://www.bn.br>

BECK, Ingrid et. al. **Manual de preservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. 75 pg.

Biblioteca Pública: **Princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. Ce: snbp@bn.br

BOTALLO, Marilucia. **Ética e Preservação**. Abracor Boletim, Rio de Janeiro: V.5, n.2/3, p.3-5, mar./ago.1998. Disponível em: <http://www.abracor.com.br> Ce.: abracor@abracor.com.br

CADERNO técnico: **Administração de emergência**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. <http://www.cpba.net>

CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. **O espaço como elemento de Preservação dos acervos como suporte em papel**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. 44 p.

CLAPP, Anne F. **Curatorial Care of Works of Art on Paper**. Lyons & Burford, Publishers, Nova York , 1987.

KATZENSTEIN, Úrsula E. **A origem do Livro: Da idade da pedra ao advento da impressão tipografia no Ocidente**. São Paulo Hucitec. 1986. 455p.

LELLIS, Tadeu Antonio. **O papel do patrimônio histórico na pesquisa de novos métodos de controle de cupins**. Abracor Boletim. Rio de Janeiro, p – 3 – 6 , Março / Maio 2001.

PEDREIRA, Rosa Edite: **Encadernação: Manual de Procedimento**, Brasília EMBRAPA, 1979. (Localização na DIOGE / FBN – VI – 286,6,1, n.1). Disponível em: <http://www.bn.br>

PINHEIRO, Ana Virginia Teixeira da Paz. **Que é livro raro?** Rio de Janeiro.Ed. Presença, 1989.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos e bibliotecas**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. 36 p.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1990. 60 p. Ce: spinelli@bn.br

ÁREA V: CULTURA E EDUCAÇÃO

a) CARGO: Técnico em Promoção e Divulgação Cultural

REVISÃO E PREPARAÇÃO DE TEXTOS

1. Conceito e história do livro. 2. Etapas da produção editorial e gráfica. 3. Redação técnica e científica: relatórios, manuais, monografias e artigos científicos, resumos, verbetes, resenhas, notas, editais. 4. Preparo de edições críticas: leitura e correção de originais. 5. Normalização geral de livros e periódicos. 6. A técnica da revisão: sinais, procedimentos do confronto original/provas, etapas da revisão. 7. Abreviaturas e bibliografias.

MARKETING DE PRODUTOS CULTURAIS EM TURISMO E LAZER

1. As empresas e a cultura. 2. A nova idéia de turismo cultural. 3. Turismo cultural e desenvolvimento local e regional. 4. Necessidades culturais. 5. Principais motivações culturais. 6. Os bens culturais como motivação complementar. 7. Levantamento de necessidades.

BIBLIOGRAFIA

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar, 14ª edição. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

HOUAISS, Antônio. **Elementos de Bibliologia**. São Paulo Hucitec; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-memória, 1983.

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro: princípios da técnica de editoração**, 4ª tir. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Manual de padronização de textos: normas básicas de editoração para elaboração de originais, composição e revisão, 10ª edição. Brasília: Senado Federal, 2003.

SCHNEIDER, Elizabeth *et. alii*. **Manual de normalização de trabalhos técnicos**, científicos e culturais, 8ª edição. Petrópolis: Vozes, 2005.

ARRILLAGA, José Ignácio de. **Introdução ao estudo do turismo**. Rio de Janeiro: Editora Rio – Sociedade Cultural Ltda., 1976.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural**. Barueri – SP. Editora Manole Ltda, 2001.

SILVA, Fernando Brasil da. **A psicologia aplicada ao turismo**. São Paulo – SP: Ed. CenaUn – Produções Artísticas e Literárias. 1998;

b) CARGOS: Pesquisa, Técnico em Pesquisa, Técnico, Técnico em Assuntos Culturais, Técnico em Assuntos Educacionais e PTS-Administrador Cultural

Conceitos e metodologia da pesquisa

1. O ciclo de vida da pesquisa. 2. Tipos de pesquisa: básica, aplicada, experimental. 3. As Bases do Método Científico. 4. O conceito de falseabilidade. A racionalidade da investigação científica. 5. A construção de hipóteses de pesquisa. 6. Planejamento de pesquisa. 7. As fontes do conhecimento científico.

Normalização

1. Conceitos e funções. 2. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3. Normas editoriais e para relatório e trabalhos técnicos.

Cultura e desenvolvimento

1. Preservação do patrimônio histórico e artístico nacional. 2. Produção e difusão cultural. 3. Ativos culturais. 4. Cultura como instrumento de inclusão social

BIBLIOGRAFIA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** /s.l./ Tomo Editorial, 2000.

ASTI, VERA A **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Globo, 1989.

BASTOS, L. R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. São Paulo: LTC, 2003.

CAMPELLO, B. S. et al. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas /s.d./.

MALAGODI, M. E.; CESNIK, F. **Projetos culturais – elaboração, administração, aspectos legais e busca de patrocínio**. /s.l./ Escrituras, 2001.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MOISÉS, J. A. **Modelos de financiamento da cultura**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2004.

PRADO, D. S. dos. **Gerenciamento de projetos nas organizações**. /s.l./ /s.ed./ 2000.

TAKANO, Cidadania. **Fomento e financiamento à cultura: quais os principais desafios?** São Paulo, 18 de julho de 2003.

c) **CARGO: Designer**

1. Tipografia. 2. Gestalt. 3. Elementos básicos da comunicação visual. 4. Teoria da cor. 5. Metodologia de projeto (cartaz, marca, revista, folder, homepage). 6. As aplicações nos diferentes suportes (manual de identidade visual): Impressos e formulários: papel ofício, envelope, cartões, cartazes, avisos, material de correspondência, fichas, diplomas, certificados, crachá. 7. Vetor e Bitmap. 8. Conceitos básicos de desenho. 9. Importação e exportação de arquivos. 10. Tratamento de imagem. 11. Resolução e uso de imagem. 12. Formatos de imagem. 13. Integração entre vetor e bitmap. 14. Produção gráfica.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro**. Brasília: Nova Fronteira, 1995.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. Vancouver: Cosac Naif, 1999.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**. São Paulo, Ed. Escrituras, 2003.

HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Ed. Nobel, 1996.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico: uma história concisa**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: Origens e instalação**. Rio de Janeiro, 2AB, 2001.

OLIVEIRA, Marina. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB., 2002.

PEÓN, María Luísa. **Sistemas de identidade visual**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

PERRROTA, Isabella. **Tipos e grafias**. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2005

VILLAS-BOAS, André. **O que é (e o que nunca foi) design gráfico**. Rio de Janeiro: 2 AB, 1997.

d) CARGO: PTS-Professor de Educação Física

1.O corpo concebido na sua totalidade. 2.A qualidade de vida como requisito para a vivência corporal plena(dimensão biológica, psicológica,socioeconômica e política, cultural, ambiental, espiritual). 3.As práticas corporais como linguagem(tipos, características e finalidades). 4.Conceito de ginástica, atividade física e exercícios físicos. 5.Ginástica: técnicas de diferentes modalidades(localizada, aeróbica, musculação,step). 6.Diferentes objetivos com a prática de ginástica:estática,saúde , hipertrofia muscular. 7.Mitos e verdades sobre a prática de ginástica como promoção de saúde. 8.Violência impostas ao corpo na ginástica (fadiga muscular). 9 Influências das novas tecnologias nas práticas ginásticas. 10.Alongamento e flexibilidade. 11.Arte de exercitar o corpo. 12.A ludicidade como essência da vivência corporal (importância da ludicidade para qualidade de vida) 13.Esporte e qualidade de vida. 14.Influência do meio ambiente para a prática esportiva. 15.Limites na atividade física de rendimento e suas implicações para o corpo:lesões e traumas. 16.Meio de formação de atitudes (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança). 17.O processo de esportivização das práticas corporais:jogos, artes marciais, ginástica e dança. 18.Elemento constitutivo da história cultural da humanidade. 19.Construção de identidades culturais. 20.Identidade corporal: corpo, escola,identidade e história. 21.Jogos e brincadeiras como construção de possibilidades lúdicas no estudo, trabalho e lazer. 22.A indústria cultural do lazer. 23. Avaliação física:razões, como e para que.24.Princípios básicos de um programa de condicionamento físico (frequência, intensidade, intervalo, peso,motivação). 25.Efeitos do exercício sobre o corpo:riscos e benefícios. 26.Corpo ideal: padrões impostos pela cultura. 27.Implicações do uso de moderadores de apetites e de complemento alimentares para a saúde do corpo. 28.Elementos constitutivos da dança: forma, espaço e tempo. 29.Processo criativo: abstração nos processos criativos. 30.A dança como elemento educativo, como forma de espetáculo e como atividade física. 31.A construção de identidade expressiva. 32.A expressão corporal como linguagem. 33.O corpo totalidade e a dança. 34.O corpo na dança e nos movimentos expressivos. 35.A dança como fenômeno sociocultural . 36.A dança e os movimentos expressivos como meio de desenvolvimentos de valores e atitudes(solidariedade, afetividade,confiança,sensibilidade,respeito as diferenças,inclusão).37.A dança e os movimentos expressivos como parte da história cultural da humanidade.38.Influência da mídia na dança. 39.Gênero e sexualidade na dança e movimentos expressivos. 40.Teorias pedagógicas da educação física. 41.Avaliação e processo de ensino-aprendizagem. 42.O circo: sua arte e seus saberes.

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, LIM & DELUIZ, N. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 5ª ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

BETTI, Mauro. **A janela de vidro: esporte televisão e educação física**. Campinas: Papyrus, 1998.

BRACHT, V. E. ALMEIDA, **A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física**. Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Campinas, maio 2003.

BRASIL, Decreto nº 69.450 de 1º de novembro de 1971. (Regulamenta o art. 22 da lei nº. 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e a alínea "c" do art. 40 da lei nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, e dá outras providências.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais**. Brasília: MEC, 1998.

DARIDO, Suraya C., RANGEL, Irene C. A. **Educação física na escola: implicações a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FOX, Edward L., BOWERS, Richard W., FOSS; Merle L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1992.

GEBARA, Ademir, et alii. **Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI.** São Paulo: Ed. Papyrus, 1992.

MARINHO, Vítor. **Consenso e conflito, educação física brasileira.** Rio de Janeiro: Ed. Shape, 2005.

MELO, Victor A., ALVES JUNIOR, Edmundo de D. **Introdução ao lazer.** São Paulo: Ed. Manole, 2003.

ROMÃO, José E. **Avaliação dialógica, desafios e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 1999.

ÁREA VI: COMUNICAÇÃO SOCIAL

a) CARGOS: Comunicação e Divulgação Cultural, técnico em Comunicação Social e PTS-Técnico em comunicação Social.

1. Legislação em comunicação social. 1.1 Lei de imprensa. 1.2. Código de ética do jornalista. 2. Produção. 2.1. Elaboração e execução do plano de produção. 3. Redação Publicitária. 3.1. Criação de texto audiovisual. 3.2. Linguagem e adequação. 4. Preparação de textos e scripts para TV. 5. Gêneros de Redação. 5.1. Definição e elaboração de notícias. 5.5. Reportagem. 5.3. Entrevista. 5.4. Editorial. 5.5. crônica. 5.6. Coluna. 5.7. Pauta. 5.8. Informativo 5.9. Comunicado 5.10 Carta 5.11. Release 5.12 Relatório 5.13 Anúncio 5.14 Breafing em texto e em imagem 6. Técnica de Redação Jornalística. 7. Critérios de seleção, redação e edição. 8. Assessoria de comunicação. 8.1. Relação com a imprensa. 8.2. Público interno. 9. Atualidades. 9.1. Sistema Político Nacional. 9.2. Indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA

KOTHER, Philip. **Administração de marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MARTINS, Jorge S. **Redação publicitária: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 1997.

BRASIL. **Código brasileiro de auto-regulamentação publicitária.** São Paulo. 1978.

BRASIL. **Código de ética do jornalista.** Congresso Nacional dos Jornalistas. 1987.

BRASIL. **Lei nº 5.250 de 9 de fevereiro de 1967.** (Lei de Imprensa).

GUIMARÃES, Eduardo; Orlandi, Eni Pulcinelli. **Línguas e instrumentos lingüísticos.** São Paulo: Pontes. 1982.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso.** 2ª edição. São Paulo: Pontes. 1987.

SANT'ANNA, Armando. **Teoria, técnica e prática da propaganda.** São Paulo: Pioneira, 1973.

ÁREA VII: ENGENHARIA E ARQUITETURA

a) CARGO: Engenheiro Civil

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ENGENHARIA

1. Planejamento: 1.1 Conceito de planejamento em construção civil, 1.2. O sistema planejamento e seus subsistemas: orçamentos, programas, recursos, controles e informações, 1.3. Técnicas de Planejamento Programação e Controle de Obras: Instrumentos de Ordenação. 2. Planejamento e Controle das Construções. 2.1. Funções administrativas, 2.2. Níveis de planejamento, 2.3. Estrutura organizacional, 2.4. Fases de um empreendimento, 2.5. Níveis e modalidades de gerência, 2.6. Atividades típicas do gerenciamento, 2.7 Fases do processo de gerenciamento, 2.8. Classificação dos custos, 2.9. Estruturas analíticas: de partição, de tipo de custo e de responsabilidades, 2.10. Montagem da planilha orçamentária, 2.11. Insumos, 2.12. Composição do preço de venda e do BDI, 2.13. Orçamento de estudo segundo a NBR 12721, 2.14. Preenchimento de quadros de áreas e de custos segundo a NBR 12721,

2.15. Análise de viabilidade. Programação PERT/COM, 2.16. Cronogramas físicos e financeiros, 2.17. Curva ABC e curva S, 2.18. Alocação de recursos no tempo, 2.19. Programação em linha de balanço, 2.20. Especificações de materiais, Contratos, 2.21. Manual de procedimentos e cadernos de encargos, 2.22. Compatibilização e racionalização de projetos, 2.23. Programação dos serviços, 2.24. Medições, 2.25. Controle de custos e da execução, 2.26. Providências legais para o final de obras; 2.27. Controle de qualidade.3. Construção Civil: Projetos; Instalações provisórias; estudos geotécnicos; locação; infraestrutura; super-estrutura; alvenarias; cobertas; forros; impermeabilizações; revestimentos; pavimentações; esquadrias e pintura.4. Instalações Hidráulicas prediais.4.1. Instalações prediais de água fria; 4.2. Instalações prediais de água quente; 4.3. Instalações prediais de esgoto; 4.4. Instalações prediais de combate a incêndio; 4.5. Instalações prediais de águas pluviais; 4.6. Instalações prediais de gás; 4.7. Códigos e normas; 4.8. Materiais, equipamentos e aparelhos. 5. Instalações Elétricas Prediais.5.1. Conceitos e fundamentos de eletrotécnica; 5.2. Normas da concessionária de energia para atendimento a consumidores de baixa tensão e prédios de múltiplas unidades de consumo; 5.3. Aterramento elétrico; 5.4. Condutores elétricos; 5.5. Luminotécnica; 5.6. Dispositivos de controle e acionamento de lâmpadas; 5.7. Roteiro para projetos elétricos prediais; 5.8. Proteção de circuitos elétricos; 5.9. Correção do fator de potência; 5.10. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas; 5.11. Instalações telefônicas e de comunicação de dados.6. Desenho de Construção Civil. 6.1. Interpretação e execução de desenhos de arquitetura, estrutura e instalações. 6.2. Discussão de idéias relacionadas à construção de edifícios através do desenho. 6.3. Utilização de ferramentas computacionais na representação técnica de projetos. 7. Estruturas. 7.1. Compressão simples, 7.2. flexão composta, 7.3. conceitos gerais, 7.4. flexão composta de secção retangular, 7.5. flexão composta de secção circular, 7.6. flexão composta oblíqua, 7.7. fundações.

BIBLIOGRAFIA

- MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações hidráulicas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 3a ed. 1996.
- CREDER, Helio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 5a ed. 2002.
- VIANNA, Marcos Rocha. **Instalações hidráulicas prediais**. Porto, Portugal: COTEC. 2a ed. 1998.
- COTRIM, Ademaro Alberto Machado Bittencourt. **Instalações elétricas**. São Paulo: Mcgraw-Hill. 4a ed. 2003.
- CREDER, Helio. **Instalações elétricas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 14a ed. 2002.
- MAMEDE Filho, João. **Instalações elétricas industriais**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 6a ed. 2001.
- BALDAM, Roquemar de Lima. **AutoCAD 2002 : utilizando totalmente**. São Paulo: Erica. 1a ed. 2002.
- OBBERG, L. **Desenho arquitetônico**. Fortaleza: Livro Técnico. 21a ed. 1976.
- RANGEL, Alcyr Pinheiro. **Desenho projetivo, projeções cotadas**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos. 3a ed. 1976.
- AZEREDO, Helio Alves de. **O Edifício ate sua cobertura**. São Paulo: Edgard Blucher. 2a ed. 1997.
- BORGES, Alberto de Campos / Montefusco, Elizabeth / Leite, Jaime Lopes. **Pratica das pequenas construções**. v. 1. São Paulo: Edgard Blucher. 8a ed. 2002 .
- CARDAO, Celso. **Técnica da construção**. v. 2. Belo Horizonte: Editora Engenharia e Arquitetura. 6a ed. 1987.
- Chaves, Roberto. **Manual do construtor; para engenheiros, mestres-de-obras e profissionais de construção em geral**. Rio de Janeiro : Ediouro. 17a ed. 1996..
- YAZIGI, Walid. **A Técnica de edificar**. São Paulo: Pini. 2a ed. 1999.

LIMMER, Carl Vicente. **Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos. 1997.

CIMINO, Remo. **Planejar para construir**. São Paulo: Pini. 1a ed. 1987.

SEIDENTHAL, Waldir. **CPM, PERT, planejamento, programação e controle**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1978.

VALERIANO, Dalton L. **Gerencia em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Makron Books. 1998.

SANTOS, Lauro Modesto dos. **Calculo de concreto armado : segundo a NB-1/76 e o CEB/72**. v. 1. Editora LMS. 2a ed. 1983.

ROCHA, Aderson Moreira da. **Curso pratico de concreto armado**. v. 3: **Cálculos complementares de estruturas de edifícios**. São Paulo: Nobel. 19a ed. 1985.

ROCHA, Aderson Moreira da. **Novo curso pratico de concreto armado**. v. 1. Rio de Janeiro: Editora Cientifica. 15a ed. 1976

PFEIL, Walter. **Concreto armado: dimensionamento**. v. 3: **Fissuração, fadiga, torção, concentração de tensões**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos. 4a ed. 1984.

b) CARGO: Arquiteto

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ARQUITETURA

1. História da arquitetura moderna. 1.1 A Revolução Industrial e a Arquitetura. 1.2 Os Movimento Modernistas. 2. Programação de Obras. 2.1. Orçamento e composição de custos. 2.2 Planejamento e cronograma físico-financeiro: PERT-COM. 3 Acompanhamento de Obras. 4. Legislação ambiental. 5. Noções de projeto assistido por computador –AUTOCAD. 6. Segurança e Saúde no trabalho de obras. 7. Forma, espaço e ordenamento em projetos de arquitetura.

BIBLIOGRAFIA

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Editora Perspectiva., 2001.

CHING, Francis.D.K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. São Paulo: Editora Martins Fontes., 1998.

BALDAM, Roquemar de Lima. **AutoCAD 2002 : utilizando totalmente**. São Paulo: Erica. 1a ed. 2002.

LIMMER, Carl Vicente. **Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1997.

CIMINO, Remo. **Planejar para construir**. São Paulo: Pini. 1a ed. 1987.

1.2.- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – NÍVEL MÉDIO

a) CARGO: Técnico em Contabilidade

1. Contabilidade 1.1 Conceito 1.2 Objetivos e finalidade da contabilidade 2. Patrimônio 2.1. Componentes 2.2. Equação fundamental do patrimônio 2.3 Situação líquida 2.4 Representação gráfica 3. Contas 3.1 Conceitos 3.2 Contas de débitos 3.3 Contas de créditos 3.4 Saldos 4. Plano de contas 5. Contabilização de operações contábeis diversas 6. Análises e conciliações contábeis 7. Noções básicas do Sistema Integrado de Administração Financeira-SIAFI.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI**. www.tesouro.fazenda.gov.br/SIAFI/index.asp

FEA/USP – Professores. **Contabilidade introdutória**. 9ª ed. Atlas, 1998.

FORTES, João Batista. **Contabilidade pública**. São Paulo: Editora Franco e Fortes.

FRANCO. Hilário. **Contabilidade básica**. 23ª ed. Atlas, 1996.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública**. São Paulo: Editora Atlas.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7ª ed. Atlas, 2003.

PISCITELI, Roberto B.; TIMBÓ, Maria Z. F.; ROSA, Maria B. **Contabilidade pública – uma abordagem da Administração Financeira Pública**. 7ª ed. Atlas, 2002.

Brasília, 28 de março de 2006.

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA
Secretário-Executivo – Ministério da Cultura

UBIRATAN CASTRO DE ARAÚJO
Presidente da Fundação Cultural Palmares – FCP

ANTÔNIO CARLOS GRASSI
Presidente da Fundação Nacional de Artes – FUNARTE

MUNIZ SODRÉ DE ARAÚJO CABRAL
Presidente da Fundação Biblioteca Nacional – BN